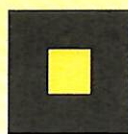


# Jornal do

# Psicólogo

ano 22 • nº81 • jul/ago/set/2005

 CONSELHO  
REGIONAL DE  
PSICOLOGIA  
CRP-MG



## especial

# Psicologia nas Gerações

- Ciência
- Profissão
- Política
- Cultura



22 a 27 de agosto de 2005  
Belo Horizonte / Minas Gerais

Música, dança,  
corais e ginástica  
Praça da Liberdade  
22 de agosto  
A partir de 15h

Mostra de Cinema  
e Artes Plásticas  
Palácio das Artes  
23 a 25 de agosto  
A partir de 13h

Conferência Magna  
Palácio das Artes  
Dia 25 de agosto  
Às 19h30

Palestras, seminário  
e mesas-redondas  
Palácio das Artes  
26 e 27 de agosto  
A partir de 8h30

Realização

  
Conselho Regional  
de Psicologia  
4º Região  
Minas Gerais

**Cultura e  
arte na  
Praça da  
Liberdade**

**PÁG. 3**

**Mostra  
de Cinema  
"Psicologia e  
Sociedade"**

**PÁG. 4**

**Seminário  
enfoca a  
Avaliação  
Psicológica**

**PÁG. 5**

**Comissões  
temáticas  
têm agenda  
especial**

**PÁGS. 6 E 7**

## Editorial

Humberto Cota Verona

Presidente do CRP-MG

# Agosto muito especial

Neste agosto de 2005, quando somamos 43 anos de regulamentação da profissão de psicólogo no Brasil, o Conselho Regional de Psicologia (CRP-MG) presta uma homenagem a essa construção, em comemoração ao Dia do Psicólogo, tradicionalmente, 27 de agosto. Nesse sentido, a semana Psicologia nas Gerais: Ciência, Profissão, Política e Cultura, que o CRP-MG realiza de 22 a 27 de agosto, reúne a diversidade da Psicologia, suas diferentes áreas de atuação.

Esta homenagem tem um diferencial muito especial: é compartilhada com a sociedade, à medida que a programação contempla a participação dos profissionais, estudantes e usuários do serviço de Psicologia e de usuários dos serviços de saúde nessa área.

Assim, nesta semana de muitos eventos, vamos encontrar não só o trabalho dos psicólogos como o resultado alcançado pelas ações desenvolvidas em conjunto com outros profissionais e atores sociais, através das experiências de arte, cultura, organização política, como a participação de grupos sociais que buscam reconhecimento e inclusão social. Por isso, a programação destaca mesas-redondas, seminários e palestras, conjugando expressões artísticas e manifestações políticas.

É nesse ambiente, criado especialmente com o objetivo de proporcionar a troca de experiências e uma visão ampliada da profissão, bem como uma maior proximidade com os diferentes atores sociais, que convidamos à participação os psicólogos e toda a sociedade mineira. Esta semana foi planejada e preparada para se buscar perspectivas possíveis e mais satisfatórias para a nossa categoria profissional e para a sociedade como um todo.

A semana Psicologia nas Gerais é diferente por isso: marca a interação entre Psicologia e sociedade, à medida que traz à reflexão esse relacionamento e essa convivência cotidiana, com a participação de ambas as partes. É compartilhada com diversos parceiros que contribuem com a sua concretização.

Em vista disso, todo o XI Plenário deste CRP-MG está mobilizado e concentrando todos os esforços, com o apoio das Comissões, de toda a equipe do CRP-MG para tornar a semana Psicologia nas Gerais: Ciência, Profissão, Política e Cultura um evento inesquecível aos participantes e convidados, porque acontece em favor da nossa atividade de psicólogo e de toda a sociedade. Venham, participem e contribuam para essa construção.

### I CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIA E II ENCONTRO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIA

#### PRÉ-CONGRESSO DO XXIII CONGRESSO BRASILEIRO DE PSIQUIATRIA

Teoria e clínica em foco, dias 10 e 11 de outubro, na Associação Médica de Minas Gerais - AMMG, na rua João Pinheiro, 161, em Belo Horizonte/MG. Até 31 de agosto, taxa de inscrição com desconto, varia de R\$ 90 até R\$ 215 para sócios em dia com a ABP e a Abrap entre outras categorias de participantes. A partir de 31/08, taxa de inscrição será de R\$ 115 a R\$ 270, dependendo do tipo de participantes. Mais informações: Associação Brasileira de Psicoterapia - Abrap, na rua Sergipe, 401 Cjtº. 1008, bairro Higienópolis, em São Paulo/SP. Telefax: 11-3255-9062, e-mail: [abrap@abrap.org](mailto:abrap@abrap.org) e site: <http://www.abrap.org/> e na página 12 deste jornal.

### III ENCONTRO MINEIRO DE SERVIÇOS SUBSTITUTIVOS EM SAÚDE MENTAL

O Conselho Regional de Psicologia (CRP-MG) parceria com o Fórum Mineiro de Saúde Mental e a coordenação de Saúde Mental de Montes Claros está preparando o III Encontro Mineiro de Serviços Substitutivos em Saúde Mental, com o tema "Práticas antimanicomiais: um ousado equilíbrio". Será em Montes Claros, em meados de novembro.

### V JORNADA CENTRO/SUL DO CÍRCULO BRASILEIRO DE PSICANÁLISE, XXIII JORNADA DO FÓRUM DE PSICANÁLISE DO CÍRCULO PSICANÁLITICO DE MINAS GERAIS, I JORNADA DE PSICANÁLISE E ARTE DO CÍRCULO BRASILEIRO DE PSICANÁLISE - SEÇÃO RJ

Tema "Psicanálise e Arte", conferencista Tânia Rivera (UNB - Autora do livro "Arte e Psicanálise"), de 22 a 24/09, na Associação Médica de Minas Gerais, à av. João Pinheiro, 161, em Belo Horizonte/MG. Inscrições: taxa varia de R\$ 50 a R\$150 e as vagas são limitadas. Informações e inscrições: CPMG - rua Pirapetinga, 322/504 - Serra, em Belo Horizonte/MG - Tel:31-3223-6115/ Telefax: 31-3287-1170 e CBP - CBP/RJ, av. Nossa Senhora de Copacabana, 769/504 - Copacabana, no Rio de Janeiro/RJ - Tel: 21-2236-0655 / Telefax: 21-2549-7423. Sites: [www.cpmg.org.br](http://www.cpmg.org.br), [www.cbp.org.br](http://www.cbp.org.br) e [www.cbprj.org.br](http://www.cbprj.org.br) e e-mails: [cpmg@cpmg.org.br](mailto:cpmg@cpmg.org.br)/[cbprj@cbp-rj.org.br](mailto:cbprj@cbp-rj.org.br)

## CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA (CRP-MG)

SEDE -Rua Tímbira, 1532/6º andar, Lourdes - CEP 30140-061 - Belo Horizonte/MG

Telefax: 31-3213-6767 - e-mail: [crp04@crp04.org.br](mailto:crp04@crp04.org.br) - site: [www.conhshelodepsicologiamg.org.br](http://www.conhshelodepsicologiamg.org.br)

ESCRITÓRIOS SETORIAIS Triângulo Mineiro/Uberlândia - tel.: (34) 3235-6765 - e-mail: [uberlândia@crp04.org.br](mailto:uberlândia@crp04.org.br) • Região Sudeste /Juiz de Fora - tel.: (32) 3215-9014 - e-mail: [sudeste@crp04.org.br](mailto:sudeste@crp04.org.br) • Sul de Minas/Pouso Alegre - tel.: (35) 3423-8382 - e-mail: [sul@crp04.org.br](mailto:sul@crp04.org.br)

## JORNAL DO PSICÓLOGO - Informativo do Conselho Regional de Psicologia (CRP-MG)

Diretoria - Humberto Cota Verona (conselheiro-presidente), Graziela do Carmo Reis (conselheira vice-presidente), João Carlos Vale (conselheiro-tesoureiro) e Georgina Maria Vêras Motta (conselheira-secretária)

Conselho Editorial - Tecris de Souza, Georgina Maria Vêras Motta, Lúcia Helena Garcia Bernardes, Rogério de Oliveira Silva • Jornalista Responsável - Tecris de Souza • Estagiária - Maria Cecília Oliveira Rosa • Diagramação - Grupo Design • Fotolito e Impressão - Gráfica Geraes • Tiragem - 20 mil exemplares

# Agenda

- Ciência
- Profissão
- Política
- Cultura

22 a 27 de agosto de 2005  
Belo Horizonte / Minas Gerais

Realização



### FÓRUM MINEIRO DE SAÚDE MENTAL

Cronograma para as próximas reuniões de 2005: 3 de setembro, 1º de outubro, 5 de novembro e 3 de dezembro.

### VII SIMPÓSIO BRASILEIRO DE ORIENTAÇÃO VOCACIONAL E OCUPACIONAL

Tema "Escolha e inserção profissionais: desafio para indivíduos, famílias e instituições", de 1º a 3 de setembro, em Belo Horizonte. Informações: [www.abopbrasil.org.br](http://www.abopbrasil.org.br) ou na Associação Brasileira de Orientadores Profissionais - UFMG/Fafich - Deptº de Psicologia - Sala 4058, na avenida Antônio Carlos, 6627 - Tel./Fax 31-3499-6276 e e-mail: [abopdir@terra.com.br](mailto:abopdir@terra.com.br).

### XVII CONGRESSO BRASILEIRO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ESTUDOS DO ALCÓOL E OUTRAS DROGAS

Tema "Responsabilidade Social e Prevenção ao Uso de Drogas: O papel da comunidade e das políticas públicas", de 31 de agosto a 2 de setembro, em Ouro Preto/MG. Informações: (11) 3891-1207 / [www.abead.com.br](http://www.abead.com.br).

### V ENCONTRO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENSINO DE PSICOLOGIA

Nos dias 8, 9 e 10 de setembro de 2005, na PUC em São Paulo, com o tema "Formação em transformação em formação...". Além das atividades de caráter científico e técnico, os Encontros Nacionais da ABEP são os momentos de Eleição para Diretoria. Tel.: 0800 7706605, e-mail: [encontro@abepsi.org.br](mailto:encontro@abepsi.org.br), site: [www.abepsi.org.br/encontro](http://www.abepsi.org.br/encontro).



- Ciência
- Profissão
- Política
- Cultura

22 a 27 de agosto de 2005  
Belo Horizonte / Minas Gerais

Realização



Conselho Regional  
de Psicologia  
de Minas Gerais

# Diversão e arte na Praça da Liberdade

**CRP-MG abre a semana Psicologia nas Gerais: Ciência, Profissão, Política e Cultura com uma agenda cultural no dia 22**

Em vez de comemorações salpicadas pelo Estado, o Conselho Regional de Psicologia (CRP-MG) optou por concentrar em um único evento a diversidade da atuação dos psicólogos. Por isso, a semana Psicologia nas Gerais: Ciência, Profissão, Política e Cultura é aberta à comunidade mineira e oferece uma agenda especial para os profissionais, estudantes e usuários dos serviços de Psicologia e a população em geral.

Para inaugurar esse grande evento, que vai da Praça da Liberdade ao Palácio das Artes, os participantes dessa semana inédita em Minas Gerais, serão brindados com a apresentação do Trem Tan Tan, às 15h do dia 22 de agosto. No repertório sambas de grandes compositores brasileiros e composições próprias. O grupo surgiu com o propósito de dismantlar a lógica manicomial e sua consequente segregação e destituição de individualidades dos portadores de sofrimento psíquico.

Os usuários dos serviços de saúde mental levarão para a praça o samba da escola que fundaram. Canto é o forte dos corais da Escola Estadual Pedro Aleixo e do Sersam de Divinópolis, que também busca inserção social e conta com o apoio da Prefeitura Municipal.

Na mesma tarde do dia 22, haverá intervenções de grupos de ginástica olímpica, taekendo, judô e capoeira. Os depoimentos registrados durante toda a tarde na Cabine do Povo, serão mostrados em telão, seguindo-se o anúncio da abertura da semana pelo presidente do CRP-MG, Humberto Cota Verona. Já no início da noite, dois shows artísticos vão encerrar a programação, o grupo Tambolê, que mescla a poesia do tambor afro-mineiro e o canto de raiz, e a cantora Júlia Ribas, que fará uma apresentação especial na praça.



*Integrantes do Trem Tan Tan, que abre a programação da semana Psicologia nas Gerais: Ciência, Profissão, Política e Cultura, do CRP-MG*

## Na Praça da Liberdade

Veja a programação do dia 22/agosto

- 15h00 Trem Tam-Tam
- 15h30 Escola de samba de usuário de serviços de saúde mental
- 16h00 Coral da E.E. Pedro Aleixo / MTC
- 16h30 Intervenções: grupos de ginástica olímpica, TKD, judô, capoeira
- 18h00 Depoimentos do público e chamada do Conselho Regional de Psicologia (CRP-MG)
- 18h30 Coral do Ser Sã / Divinópolis
- 19h30 Show do Tambolê

## Exposição e shows no Palácio das Artes

A exposição "Arte e Cidadania", reunindo obras de diferentes autores vai ocupar a Sala Mari'Stela Tristão, a partir das 12h do dia 25 deste mês. Os participantes da semana Psicologia nas Gerais: Ciência, Profissão, Política e Cultura também devem ficar atentos à programação cultural preparada para

acontecer os jardins internos do Palácio das Artes. Haverá poesia, coral, tambores, circo, música, dança e ginástica. Trata-se de uma proposta do atual Conselho Regional de Psicologia (CRP-MG) que busca uma aproximação maior com os diferentes segmentos da sociedade. Compareça e divirta-se.

## Cultura e arte

Confira as apresentações nos jardins internos

**Dia 26 de agosto (sexta-feira)**

- 10h00 Ginástica e RAP
- 15h00 Coral Ser Sã / Divinópolis
- 17h30 Ginástica
- 20h00 Tambor Mineiro

**Dia 27 de agosto (sábado)**

- 10h00 - 10h30 Circo de Todo Mundo
- 15h00 - 15h30 Oficina de Poesia



nas Gerais

- Ciência
- Profissão
- Política
- Cultura

22 a 27 de agosto de 2005  
Belo Horizonte / Minas Gerais

Realização

Conselho Regional de Psicologia de Minas Gerais

# Psicologia e sociedade no foco da mostra de cinema

Programação intensifica o debate sobre a democratização dos meios de comunicação no Palácio das Artes



Miriam Caiafa, que participa do filme comentado no dia 24, na foto com o presidente do CRP-MG, Humberto Verona

No Palácio das Artes, a semana Psicologia nas Gerais: Ciência, Profissão, Política e Cultura começa com uma mostra de cinema comentado, no dia 23 deste mês, às 15h. Organizada pela Comissão de Mídia e Cidadania do CR-MG, sob a coordenação do conselheiro Vladimir Riomar, a mostra "Psicologia e Sociedade" vai reunir sete filmes, vídeos e a mesa-redonda "Subjetividade e Meios de Comunicação de Massa".

"Um dos objetivos dessa mostra é a democratização e socialização do conhecimento e da crítica sobre o programa apresentado, ao invés da via de mão única tão comum na TV e nos filmes em geral", explica Vladimir Riomar, mediador da mesa-redonda, que terá como expositoras as especialistas Dirley Lellis e Thais Gontijo e Dalmir Francisco.

Além dos filmes, dos vídeos e da mesa redonda, os participantes da mostra poderão se divertir e aprender com as histórias contadas por Roberto Carlos Ramos, um menino de rua que, segundo ele, conseguiu superar as dificuldades e vencer na vida, graduando-se Pedagogia e com mestrado em literatura infantil.

## Sala Humberto Mauro

23/agosto – terça-feira

15h

Curta – **À Margem da Imagem**, de Edvaldo Mocarzel

Longa – **Durval Discos**, de Anna Muylaert

Mediador – **Rodrigo Tôrres Oliveira** – Psicólogo da Casa PAI-PJ (Programa de Atenção Integral ao Paciente Judiciário), psicanalista pós-graduado em Filosofia pela UFMG e conselheiro do CRP-MG

Convidado – **Gustavo Alvarenga Oliveira Santos** – Psicólogo, mestre em Psicologia Clínica pela PUCCAMP, professor de Psicologia Humanista Existencial pela PUC-MG/Betim e do Curso de Pós-Graduação em Psicologia Clínica Fead/MG e Psicoterapeuta Existencial

19h

Curta – **Vista a Minha Pele**, do Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdade

Longa – **A Negação do Brasil**, de Joel Zito Araújo

Mediador – **Vladimir Riomar** – Psicólogo – Psicanalista, trabalha no Programa Liberdade Assistida da PBH, militante do Movimento Social Negro e conselheiro do CRP-04

Convidados – **Maria Mazzarello** – editora da Mazza Edições. **Patrícia**

## Mostra "Psicologia e Sociedade"

De 23 a 26 de agosto, nas salas Humberto Mauro e Mari'Stela Tristão

**Maria de Souza Santana** – Pedagoga, coordenadora do Grupo de Educadoras Negras da Fundação Centro de Referência da Cultura Negra e do Núcleo de Relações Étnico-Raciais e de Gênero da Secretaria Municipal de Educação de Belo Horizonte, graduada em História, mestre em Educação

24/agosto – quarta-feira

13h30

Curta – Conto de Roberto Carlos Ramos

Longa – **Ônibus 174**, de José Padilha

Mediadora – **Miriam Caiafa Amorim Farias** – Psicóloga, especialista em Psicologia Hospitalar, especialista em Direitos Humanos, mestranda em Psicologia / PUC-Minas e conselheira do CRP-04

Convidada – **Vera Lúcia Godoy de Faria** – Jornalista, professora de Fotojornalismo na PUC Minas de 1995 a 2000 foi e desde 2001 é professora de Fotojornalismo no Unicentro Newton Paiva, fotógrafa freelancer e integra a Diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Minas Gerais

16h30

Curta – **Como montar uma TV comunitária em 5 minutos**, da Abraço/Sarcástico

Média Metragem – **Rádio Constelação**, de Bernard Duet

Mediador – **Rogério de Oliveira** – Psicólogo na área de saúde e mobilidade humana, autor do livro "A Deficiência em Trânsito", coordenador técnico da Circular – núcleo de referência para trânsito, e conselheiro do CRP-

04

Convidados – **Maria Regina Mota** – Doutora em Comunicação e Semiótica pela PUC-SP, mestre em Educação pela FAE/UFMG e professora do Programa de Pós-graduação em Comunicação Social e do Departamento de Comunicação Social da Fafich/UFMG. **Aristóteles dos Santos** – Ouvidor da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel). **José Guilherme Castro** – Coordenador Nacional de Comunicação e Cultura da Associação Brasileira de Radiodifusão Comunitária – Abraço, e secretário-geral do Fórum Nacional pela Democratização da Comunicação

## Sala Mari'Stela Tristão

25/agosto – quinta-feira

17h

Vídeos da Série **Não é o que parece**, produzidos pelo CFP

## Sala Humberto Mauro

26/agosto – sexta-feira

13h30

Mesa-redonda – **Subjetividade e Meios de Comunicação de Massa**

Mediador – **Vladimir Riomar**  
Expositores – **Dirley Lellis, Thais Gontijo e Benilda Brito** – Psicóloga, psicopedagoga e professora de Ética e Cidadania PUC Minas. **Dalmir Francisco** – Jornalista, professor de Comunicação da UFMG

• Ciência  
• Profissão  
• Política  
• Cultura

22 a 27 de agosto de 2005  
Belo Horizonte / Minas Gerais

Realização  
Conselho Regional de Psicologia de Minas Gerais

## PSind debate inserção na esfera pública

A oficina organizada pelo Sindicato dos Psicólogos de Minas Gerais (PSind) para o evento Psicologia nas Gerais: Ciência, Profissão, Política e Cultura vai reunir à mesa de abertura representantes de diversas entidades de classe, a partir das 13h30 do dia 25 deste mês, na sala Mari'Stela Tristão. Em pauta, o tema "Inserção do Trabalho do Psicólogo (a) na Esfera Pública" será abordado a partir das 14h, seguindo-se debate com os participantes.

Para a mesa de abertura foram convidados representantes do CRP-MG, Central Única dos Trabalhadores, Associação Brasileira de Ensino de Psicologia (Abep), Associação Brasileira de Psicologia Social (Abrapso), do Centro Nacional dos Estudantes de Psicologia (Conep), e dos sindicatos Único dos Trabalhadores da Saúde (SindSaúde), dos Farmacêuticos de Minas Gerais (SindFarmig) e dos Fisioterapeutas e Terapeutas Ocupacionais (Sinfito).

### Oficina do PSind

25 de agosto (quinta-feira) de 13h30 às 15h30  
Sala Mari'Stela Tristão

Cordenador – Leonardo Costa Barbosa  
Diretor-tesoureiro do PSind

Tema  
Convidado

Gestão do Trabalho e Educação em Saúde  
Maria do Carmo Lara – Deputada federal (PT/MG)

Carreiras instituídas: Planos de carreiras, cargos e salários; valorização do serviços público, avaliação de desempenho, jornada e piso salarial e acordo coletivo  
Renato de Almeida Barros – Professor e diretor do SindSaúde.

Auto-estima e Agregação de Valores  
Eliane de Andrade – Professora, psicóloga, psicanalista (Instituto de Psicanálise)

Abrangência Nacional da Categoria de Psicólogo na Esfera Pública  
Marta Elizabeth Souza – Coordenadora Estadual de Saúde Mental

## Avaliação Psicológica na mira da COF

Oferecer subsídios à categoria profissional sobre os processos de avaliação psicológica em concurso público e seleção similar é o principal objetivo da Comissão de Orientação e Fiscalização (COF), do CRP-MG, ao organizar o II Seminário de Avaliação Psicológica em Processo de Seleção. Este integra a programação da semana Psicologia nas Gerais: Ciência, Profissão, Política e Cultura e será realizado no dia 27, na sala Juvenal Dias do Palácio das Artes.

"O tema tem impacto nacional, já que os órgãos públicos têm incluído a avaliação psicológica nos seus concursos e as empresas privadas têm recorrido frequentemente ao psicólogo para selecionar seus funcionários", as-sinala a justificativa do evento sob a coor-

denação do conselheiro e presidente da COF, Roberto da Silva Sales.

O aumento da demanda relativa ao tema junto à COF e à Equipe Técnica do CRP-MG e os questionamentos sobre procedimentos adotados por profissionais da Psicologia motivaram a realização do seminário, oportunidade para uma discussão necessária e urgente.

Em foco, as conquistas da categoria a partir de resolução do Conselho Federal de Psicologia (CFP), o propósito da Avaliação Psicológica, escolha de testes e as consequências jurídicas advindas dos equívocos desse processo, entre outros aspectos acerca do mesmo tema. Discutir a questão e esclarecer dúvidas é a proposta do seminário. Confira a agenda.

### II Seminário Avaliação Psicológica em Processo de Seleção

Confira a agenda da Comissão de Orientação e Fiscalização (COF)  
27 de agosto (sábado) – Sala Juvenal Dias

#### MESA-REDONDA

**Abertura** – Humberto Cota Verona – presidente do CRP-MG  
**Coordenador** – Roberto da Silva Sales – presidente da COF  
**8h45** – "As Resoluções do CFP n°s 01/2002, 02/2003 e 07/2003 e

as Conquistas da Categoria"

Júnia Maria Campos Lara – Coordenadora do curso de Psicologia do Unicentro Newton Paiva

**9h30** – "Aspectos Teóricos e Éticos da Avaliação Psicológica – Conceito, Validade, Objetivos e Responsabilidades"  
Viviane de Oliveira Baungartl – Professora da PUC Minas

**10h45** – "Aspectos Jurídicos do Processo de Avaliação Psicológica em Concurso Público e Processos Seletivos"  
Luiz Gustavo Souza Moura – Assessor Jurídico do CRP-

MG

#### MINI-CURSOS

**13h30** – "Perfil Profissiográfico: Conceituação e Elaboração"  
Jader dos Reis Sampaio – Psicólogo, professor da UFMG  
**15h00** – "Elaboração de Laudo Psicológico em Processo de Seleção

– Aspectos Técnicos e Éticos"

Wílma Maria Guimarães Lopes – Psicóloga, professora

da

FCH/Fumec

**16h30** – Encerramento

**17h30 às 19h30** – CETIC: "Novo Código de Ética Profissional"



# Comissões temáticas ampliam o debate na Psicologia das Gerais

Semana com programação especial organizada pelo Conselho Regional de Psicologia conjuga profissão, ciência, política e cultura numa parceria efetiva com a sociedade

*A programação técnico-científica da semana*

*Psicologia nas Gerais: Ciência, Profissão, Política e Cultura ganha força nas palestras, mesas-redondas, conferências e debates, nos dias 26 e 27 deste mês, no Palácio das Artes.*

*As diversas comissões temáticas, integradas por conselheiros, psicólogos, estudantes e usuários dos serviços psicológicos que participam do Conselho Regional de Psicologia (CRP-MG), desenvolveram uma programação diversificada e atual. Ela mostra uma intensa mobilização de todos para tornar viável uma abordagem contemporânea, crítica e socialmente posicionada da Psicologia em Minas Gerais.*

## Sala Juvenal Dias

**26 de agosto**  
(sexta-feira)

**8h30 às 10h**

**Comissão de Esporte e Lazer:**  
"Psicologia do Esporte no gerenciamento de programas públicos"

**Mediadora:** Vera Cardoso de Almeida (Psicóloga da Secretaria Municipal de Esportes de Betim e do América Futebol Clube, pós-graduada em Psicologia do Esporte pela UNIFMU/SP e em Psicologia Clínica pela UFPa/PA e conselheira do CRP-04)  
**Convidadas:** Liliam Maria Mendonça Ferreira (Psicóloga, coordenadora do programa Segundo Tempo da Secretaria Municipal de Esportes da Prefeitura de Betim), Patrícia Zingoni (Psicóloga, mestre em Educação, professora de Educação Física, coordenadora pedagógica do programa Espaço Criança Esperança / PUC Minas)

**10h30 às 12h**

**Comissão de Saúde:**  
"Políticas em Saúde Mental: atenção básica"

**Mediadora:** Aparecida Rosângela Silveira [Mestre em Saúde Pública (UFMG), professora do Departamento de Saúde Mental e Coletiva da Universidade Estadual de Montes Claros e coordenadora de Saúde Mental de Montes Claros e conselheira do CRP-MG]

**Convidados:** Marta Elizabeth de Souza (Psicóloga, coordenadora Estadual de Saúde Mental e ex-presidente do CRP-MG) e Pedro Gabriel Delgado (Coordenador Nacional de Saúde Mental)

**13h30 às 15h**

**Comissão de Direitos Humanos:**  
"Avanços e desafios do Estatuto da Criança e do Adolescente"

**Mediadora:** Graziela do Carmo Reis [Psicóloga do Programa Liberdade

Assistida da PBH, pós-graduada em Violência Doméstica (USP) e em Psicologia Clínica Existencial (PUC) e conselheira vice-presidente do CRP-MG]

**Convidadas:** Luciana Maria Silva Franco de Assis [Psicóloga clínica, psicóloga do TJMG, pós-graduada em Educação (UEMG), mestranda em Psicologia / PUC Minas e conselheira do CRP-MG], Cristiane Barreto Napoli (Psicóloga, psicanalista, membro aderente da Escola Brasileira de Psicanálise, coordenadora do Programa Liberdade Assistida da Secretaria Municipal de Assistência Social da PBH, consultora nacional do Banco Social de Serviços em Psicologia e especialista em Saúde Mental), Maria Guiomar da Cunha Frota (Doutora em Sociologia - IUPERJ e professora adjunta da ECI/UFMG) e Cássia Rita Guedes Costa (Psicóloga da Vara da Infância e da Juventude de Contagem, pós-graduada em Psicologia Educacional pela PUC-MG e especialização em Violência Doméstica contra Criança e Adolescente pela USP)

**15h30 às 17h30**

**Comissão de Direitos Humanos:**  
"O papel do Psicólogo e a posição política da psicologia na contemporaneidade"

**Mediadora:** Miriam Caiafa Amorim Farias (Psicóloga, especialista em Psicologia Hospitalar, especialista em Direitos Humanos, mestranda em Psicologia / PUC-Minas e conselheira do CRP-MG)

**Convidados:** Jose Luiz Quadros de Magalhães (Advogado, mestre e doutor em Direito Constitucional, professor do Curso de Direito da UFGM, PUC Minas, Izabela Hendrix e UNA e diretor geral do CEEDE - Centro de Estudos Estratégicos em Direito do Estado), João Leite Ferreira Neto [Psicólogo, doutor em Psicologia Clínica (PUC-SP), mestre em

Psicologia, professor da PUC Minas e Fumec. Autor do livro "A formação do psicólogo: clínica, social e mercado. São Paulo: Escuta, 2004"] e Cecília Maria Bouças Coimbra [Psicóloga, historiadora, mestrado em Psicologia da Educação (FGV-RJ), doutora em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano (USP/SP) e pós-doutorado em Comportamento Político (Núcleo de Estudos da Violência USP/SP), professora de mestrados em Psicologia e mestrado e doutorado em Educação da UFF, vice-presidente e fundadora do Grupo Tortura Nunca Mais - RJ e vice-presidente do CRP-RJ e ex-coordenadora da Comissão Nacional de Direitos Humanos do CFP]

**18h às 20h**

**Comissão de Saúde:**  
"Sistema Prisional: subjetividades aprisionadas"  
**Mediadora:** Miriam Caiafa Amorim Farias (Psicóloga, especialista em Psicologia Hospitalar, especialista em Direitos Humanos, mestranda em Psicologia / PUC-Minas e conselheira do CRP-04)

**Convidados:** Rodrigo Tórres Oliveira [Psicólogo da Casa PAI-PJ (Programa de Atenção Integral ao Paciente Judiciário), psicanalista pós-graduada em Filosofia pela UFGM e conselheiro do CRP-MG], Maria Márcia Badaró Bandeira (Psicóloga da Secretaria de Administração Penitenciária do Estado do Rio de Janeiro, especialista em Psicologia Jurídica pela Universidade Estadual de São Paulo e Conselheira do CRP-05) e Valdirene Daufemback (Psicóloga)

**27 de agosto**  
(sábado)

**17h30 às 19h30**

**CETIC:**  
"Novo Código de Ética Profissional"



## Sala Maristela Tristão

26 de agosto

(sábado)

**8h30 às 10h**

PUC Minas:

"A Psicologia frente às Políticas Sociais"

Mediadora: Graziela do Carmo Reis [Psicóloga do Programa Liberdade Assistida da PBH, pós-graduada em Violência Doméstica (USP) e em Psicologia Clínica Existencial (PUC) e conselheira vice-presidente do CRP-MG]

Convidados: Márcia Mansur Saadallah [Psicóloga, mestre em Ciências Sociais (PUC), professora Psicologia e Políticas Sociais (PUC), Coordenadora do curso de Psicologia PUC Minas São Gabriel], Rubens Nascimento [Psicóloga, mestre em Psicologia Social (UFMG), professor de Psicologia Social na PUC Minas São Gabriel, coordenador de Extensão do curso de Psicologia da PUC Minas São Gabriel] e Cláudia Mayorga [Psicóloga, mestre em Psicologia Social (UFMG), professora de Intervenção Psicossociológica na PUC Minas São Gabriel, coordenadora do Projeto Criança Esperança pelo curso de Psicologia da PUC Minas]

**10h30 às 12h**

Comissão de Esporte e Lazer:

"Políticas Públicas no Esporte e no Lazer: Impasses e Realizações"

Mediadora: Vera Cardoso de Almeida [Psicóloga da Secretaria Municipal de Esportes de Betim e do América Futebol Clube, pós-graduada em Psicologia do Esporte pela UNI-FMU/SP e em Psicologia Clínica pela UFFa/PA e conselheira do CRP-MG]  
Conferencista: Leila Mirtes Santos de Magalhães Pinto [Professora de Educação Física, mestre em Recreação e Lazer, doutora em Educação, professora da PUC em Pedagogia, professora aposentada da UFMG, pesquisadora e professora da pós-graduação em Lazer, Corpo e Ludicidade e consultora em Políticas Públicas em Esporte e Lazer]

**13h30 às 15h**

Comissão de Saúde:

"Psicologia clínica, psicoterapia e psicanálise"

Mediador: Rodrigo Tôres Oliveira [Psicólogo da Casa PAI-PJ (Programa de Atenção Integral ao Paciente Judiciário), Psicanalista

pós-graduado em Filosofia pela UFMG e conselheiro do CRP-04]  
Convidados: Renato Mezan [diretor da Associação Brasileira de Psicoterapia (Abrap)], Wilson Reis Amendoeira [Psicanalista, membro efetivo e ex-presidente, biênio 2003/2004, da Sociedade Brasileira de Psicanálise do Rio de Janeiro, ex-presidente da Associação Brasileira de Psicanálise, biênio 2000/2001, diretor científico da Associação Brasileira de Psicanálise, biênio 1998/1999, criador, como presidente da Associação Brasileira de Psicanálise, junto a Marcus Vinicius de Oliveira Silva, do Conselho Federal de Psicologia, da Articulação das Entidades Psicanalíticas Brasileiras, em junho de 2000] e Carlos Roberto Drawin

**15h30 às 17h30**

Comissão de Educação:

"Clínica, escolar, interdisciplinar, social ou nada disso?"

Mediador: Roberto da Silva Sales [Pós-graduado em Educação Especial (UFMS), especialista em Psicologia Clínica e Escolar/Educacional (CFP) e conselheiro do CRP-MG]

Convidados: Walter Mariano de F. Silva Neto [Mestre em Psicologia Escolar (PUC Campinas), professor no curso de Psicologia Uemg/Ituiutaba e nos cursos de licenciatura do UniPam/Patos de Minas e conselheiro do CRP-MG], Maria Helena Souza Patto [Psicóloga e professora titular e diretora do Instituto de Psicologia da USP. Sua produção acadêmica está voltada para a relação entre Psicologia e Educação. Entre suas publicações destacam-se Psicologia e Ideologia; Introdução à Psicologia Escolar; A Produção do Fracasso Escolar (Histórias de submissão e rebeldia); Mutações do Cativo (Escritos de Psicologia e Política) e Exercícios de Indignação (Escritos de Educação e Psicologia)] e Lincon Coimbra Martins [Psicólogo, mestre em Educação pela FAE/UFMG, doutor em Psicologia do Desenvolvimento pela UNB, professor adjunto de Psicologia Escolar no Departamento de Psicologia da Fafich/UFMG, pesquisador da área de Psicologia escolar e desenvolvimento moral, consultor da rede pública e privada de ensino e professor do programa de Pós-graduação stricto sensu do Departamento de Psicologia da Fafich/UFMG na área de desenvolvimento]

## Teatro João Ceschiatti

27 de agosto

(sábado)

**8h30 às 10h**

Comissão de Formação Profissional:

"Ações no Campo da Psicologia do Trabalho: Relato de Experiência"

Mediadora: Licy Rodrigues Moreira [Psicóloga, Psicanalista, mestre em Educação Tecnológica, especialista em Psicomotricidade e conselheira do CRP-04]

Convidados: Leny Sato, Gardênia da Silva Abbad [Doutora em Psicologia (UNB), professora de pós-graduação do Instituto de Psicologia da UNB], e Beatriz Cabral Flecha [Consultora, Psicóloga (UFMG), especialista em Psicologia Organizacional e do Trabalho, titular em Dinâmica de Grupo/Sobrap (Membro da Internacional Association of Group Psychotherapy), psicodramatista didata-supervisora do Instituto Mineiro de Psicodrama (afiliado à Febrap), mestranda em Administração/PUC Minas, docente GTQ/Cefet-MG. Membro do Grupo Projetar/MG]

**10h30 às 12h**

Comissão de Trabalho e Organizacional:

"Trabalho e Psicologia: a identidade do psicólogo em questão"

Mediador: Humberto Cota Verona [Psicólogo do Programa de Saúde Mental em Betim, gerente do Centro de Educação Continuada da Escola de Saúde Pública de Minas Gerais, pós-graduado em Saúde Pública pela USP e presidente do CRP-MG]

Convidados: Lúcia Helena Garcia Bernardes [Psicóloga, mestre em Psicologia pela PUC-Campinas, doutora em Educação pela FAE-UFMG, assessora para formação de profissionais da Saúde na Unifenas-MG e conselheira do CRP-04], José de Almeida Guedes [Psicólogo clínico, especialista em Saúde Mental, sindicalista e conselheiro do CRP-04], José Newton Garcia de Araújo [Psicólogo, mestre em Filosofia pela UFMG, doutor em Psicologia pela Universidade de Paris VII, professor aposentado da UFMG, professor da PUC Minas], Odair Furtado [Professor doutor

visitante do Instituto de Psicologia da UnB, professor licenciado do Depto de Psicologia Social da PUC-SP, conselheiro do CFP, representante brasileiro no Comitê Dirigente da União Latino-Americana de Entidades de Psicologia - ULAPSI) e Elizabeth Dias [Médica do Trabalho]

**13h30 às 15h**

Setorial do Triângulo Mineiro: "Psicologia e Movimentos Sociais"

Palestrante / Tema

Junia Rodrigues Araújo - "A Relação da Psicologia com os Movimentos Sociais, Luta Antimanicomial, Movimento dos Sem Terra e Movimento Estudantil

Jerônimo Valdivino dos Santos [Presidente da Associação dos Usuários da Saúde Mental de Uberlândia (Adusmo)]

Luciana Pereira de Lima - "A Experiência no Projeto de Pesquisa em Assentamentos da Reforma Agrária"  
Natália Beatriz Viana Teixeira "Movimento Estudantil"

**15h30 às 17h30**

Fórum Mineiro de Saúde Mental:

"Políticas Públicas de Saúde Mental no Brasil: Avanços e Impasses na Construção de uma Sociedade sem Manicômios"

Mediadora: Graziela do Carmo Reis [Psicóloga do Programa Liberdade Assistida da PBH, pós-graduada em Violência Doméstica (USP) e em Psicologia Clínica Existencial (PUC) e conselheira vice-presidente do CRP-MG]

Convidados: Mark Napoli [Militante do Fórum Mineiro de Saúde Mental e coordenador da Rede Internúcleos da Luta Antimanicomial]  
Rosemeire Aparecida Silva [Psicóloga, coordenadora de Saúde Mental da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte, ex-Conselheira Federal e consultora Nacional do Projeto "Acompanhamento aos Usuários do Programa de Volta pra Casa" do Banco Social de Serviços em Psicologia]

## Quinet e Souza Patto lançam livros dia 26

Dois livros serão lançados simultaneamente na semana Psicologia nas Gerais: *Ciência, Profissão, Política e Cultura*, no Palácio das Artes. Ambos os lançamentos serão no dia 26 deste mês, porém, em locais diferentes: um nos jardins internos e outro na Sala Mari'Stela Tristão.

Nos jardins internos, está previsto para as 18h, o lançamento do livro *"Exercícios de Indignação – Escritos de Educação e Psicologia"*, assinado por Maria Helena Souza Patto, psicóloga, professora

e doutora pelo Instituto de Psicologia, da USP. Suas pesquisas e publicações referem-se ao chamado "fracasso escolar" das crianças dos segmentos mais empobrecidos da população que habita os grandes centros urbanos.

Às 20h, na Sala Mari'Stela Tristão, o psiquiatra e psicanalista Antônio Quinet vai autografar o seu livro *"A lição de Charcot"*, em que propõe um gênero novo de articulação entre arte e pensamento: a psicanálise implicada no teatro. O autor fala da histeria a partir do teatro.

## Serviços

### Livros no Cedoc

O Centro de Documentação do CRP-MG coloca à venda os exemplares dos livros *"Loucura, Ética e Política: Escritos Militantes"*, obra que conta a história de Arthur Bispo do Rosário, ex-interno do Hospital Psiquiátrico Pedro II, do Rio de Janeiro, escrita por Ingo Bernd e Silésia Delphino e *"A Instituição Sinistra"*, uma coletânea de relatos de morte de internos em Hospitais Psiquiátricos, organizados por Marcos Vinicius Oliveira Silva e *"Entretantos"*, uma forma poética de descrever a profissão do Psicólogo, escrito por Bartolomeu Queiroz. Os dois primeiros livros custam R\$ 30 cada, o *"Entretantos"* R\$ 20, e podem ser adquiridos na sede do CRP-MG, rua Timbiras, 1532, 6º andar, em Belo Horizonte/MG.

### Serviços iniciais

Com um variado acervo de livros, periódicos, fitas de vídeo e publicações na área da Psicologia e sua interdisciplinaridade, o Cedoc do CRP-MG quer ampliar a oferta de serviços aos psicólogos. Estamos em fase de implementação e já realizando o cadastro de usuários. Estão disponíveis os seguintes serviços:

- Disponibilização das fitas de vídeo para serem assistidas no local previamente marcada pelo telefone 3213-6767- ramal 217 com Eliani Gladyr
- Consulta ao acervo bibliográfico nos horários de 8h às 13h e 19h às 20h de segunda a sexta-feira.

Em breve, será possível disponibilizar outros serviços para atender às necessidades de todos os nossos usuários.

### Um Conselho feito para você!

Acesse o site [www.conselhodepsicologiamg.org.br](http://www.conselhodepsicologiamg.org.br) e saiba o que acontece em Minas e em outros Estados envolvendo a Psicologia. Fique por dentro de eventos, congressos, simpósios, seminários, cursos de atualização e muito mais! Intere-se! Atualize-se! Recicle-se!

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA 4ª REGIÃO  
Rua Timbiras, 1532, 6º andar, Lourdes – Belo Horizonte/MG  
Tel.: (31) 3213.6767 – [www.conselhodepsicologiamg.org.br](http://www.conselhodepsicologiamg.org.br)



## Jornada revitaliza debate sobre AT

O acompanhamento terapêutico (AT), recurso utilizado em instituições de saúde mental com o objetivo de auxiliar o sujeito psicótico na construção de seus laços sociais, na sua trajetória de vida, ganhou um evento especial durante a semana "Psicologia nas Gerais: Ciência, Profissão, Política e Cultura".

Da abertura ao encerramento, a Jornada de Trabalhos sobre "Acompanhamento Terapêutico e Laço Social" vai focar as possibilidades e os limites de inclusão na psicose, levando em conside-

ração o fato de haver aí uma exclusão estrutural.

Programada para o Espaço Mari'Stela Tristão do Palácio das Artes, a jornada terá dois convidados especiais. Na abertura, a conferência do psiquiatra e psicanalista Antônio Quinet, sobre o tema "Foraclusão e inclusão" e lançará o livro *"A lição de Charcot"* (ver matéria nesta página). E para o encerramento, o psicólogo, psicanalista e coordenador de Saúde Mental de Niterói/RJ vai responder à questão: *"De que Lugar Opera o Acompanhante Terapêutico?"*

### Jornada de Acompanhamento Terapêutico

Confira a programação nos dias 26 e 27 de agosto

#### 26 de agosto (sexta-feira)

##### 18h30

Conferência de abertura com Antônio Quinet (RJ) – **Foraclusão e inclusão**

Universidade Fumec (prof. Andréa Guerra) e PUC-Betim (prof. Renato Diniz e prof. Cláudia Generoso)

##### 20h30

Lançamento do livro de Antônio Quinet – **A lição de Charcot**

**12h30** – Almoço

**14h – 15h30**

Mesa III – **Os efeitos da Prática do Acompanhamento Terapêutico**

#### 27 de agosto (sábado)

##### 9h – 10h30

Mesa I – **O Acompanhamento Terapêutico e os discursos**  
Convidados: alunos do Unicentro Newton Paiva e da PUC-Betim.

Instituições convidadas – Programa de Atenção Integrada ao Paciente Judiciário (PAIPJ) e Acompanhantes formados pela Clínica Urgentemente (BH)

**10h30** – Coffee-break

##### 11h – 12h30

Mesa II – **A formação do Acompanhante Terapêutico e a universidade**  
Convidados – Unicentro Newton Paiva (prof. Andréa Milagres),

**16h**

Conferência de encerramento – **De que Lugar Opera o Acompanhante Terapêutico?**  
Fernando Tenório (RJ), psicólogo, psicanalista e coordenador de Saúde Mental de Niterói/RJ

**18h** – Encerramento



- Ciência
- Profissão
- Política
- Cultura

22 a 27 de agosto de 2005  
Belo Horizonte / Minas Gerais

Realização

Conselho Regional de Psicologia de Minas Gerais

# Centro de Referência em Políticas Públicas será lançado no dia 27

Iniciativa de âmbito nacional vai favorecer a empregabilidade e a participação dos profissionais de Psicologia nas políticas públicas

## Lançamento nacional

Centro de Referência em Políticas Públicas

**Data** – 27/08

**Hora** – 18h

**Local** – Teatro João Ceschiatti

### Expositores / Palestrantes

**Humberto Cota Verona**

(8835-6012 / humbertocverona@ig.com.br)

Psicólogo do Programa de Saúde Mental em Betim, gerente do Centro de Educação Continuada da Escola de Saúde Pública de Minas Gerais, pós-graduado em Saúde Pública pela USP e presidente do CRP-04

**Ana Mercês Bahia Bock**

Presidente do Conselho Federal de Psicologia (CFP)

**Maria Fátima Lobo Boschi**

Conselheira do estado do Conselho Federal de Psicologia



Marcus Vinícius Oliveira da Silva, do CFP: nova etapa na relação profissional dos psicólogos com as políticas públicas

Belo Horizonte será palco do lançamento nacional do Centro de Referências em Políticas Públicas, uma iniciativa do Conselho Federal de Psicologia (CFP) que torna realidade a proposta aprovada pelo V Congresso Nacional da Psicologia.

O novo Centro será lançado às 18h do dia 27 de agosto, momentos antes do encerramento do evento “Psicologia nas Gerais: Ciência, Profissão, Política e Cultura”, no Teatro João Ceschiatti, do Palácio das Artes.

O vice-presidente do CFP, Marcus Vinícius de Oliveira Silva, destaca que o Centro vai inaugurar uma nova etapa no relacionamento profissional dos psicólogos com as políti-

cas públicas. “Busca-se uma ferramenta para que os profissionais da Psicologia intervenham nas políticas públicas como mentor fundamental do estado democrático de direito e provedor dessas políticas exigíveis para o bem-estar da sociedade brasileira.”

A nova estrutura vai contribuir para a empregabilidade, frente à crescente oferta de profissionais impulsionada pela expansão extraordinária do ensino universitário. “É necessário oferecer uma perspectiva de continente para esse crescimento, garantindo que os psicólogos possam encontrar uma forma de trabalhar, de prestar os seus serviços”, justifica o vice-presidente do CFP.

## Construção do futuro

O novo Centro de Referência ocupa um lugar estratégico na construção do projeto de futuro da profissão dentro do Sistema Conselhos de Psicologia. Os conselhos regionais também inauguram uma nova etapa no relacionamento político do grupo profissional dos psicólogos com o Estado brasileiro e com suas várias esferas: Executivo, Legislativo, Judiciário, bem como as autoridades de governo.

A idéia é criar uma estrutura profissionalizada com sede no CFP e ramificações em cada Conselho Regional de Psicologia, uma vez que todos deverão contar pelo menos com um agente des-

se novo Centro, explica o vice-presidente do CFP, Marcus Vinícius de Oliveira Silva.

Eles irão negociar com as diversas esferas governamentais e instituições estatais, as possibilidades de participação nessas políticas públicas, oferecendo nesse diálogo, uma referência sistematizada do que os psicólogos podem realizar, quais são as contribuições a oferecer ao seu próprio desenvolvimento e aperfeiçoamento e à oferta e execução dessas políticas públicas. O Centro de Referências em Políticas Públicas pretende, no primeiro momento, cumprir essa tarefa em cada uma dessas esferas.



Ana Bock, presidente do CFP



# Conferência magna no Grande Teatro

A abertura solene da programação científica vai acontecer na noite do dia 25 deste mês, quando o professor José Joel Vázquez Ortega, vindo diretamente do México a convite do Conselho Regional de Psicologia (CRP-MG), fará a conferência magna sobre "Psicología, Sociedade e Direitos Humanos", programada para às 19h30, no Grande Teatro do Palácio das Artes. O professor Joel Vázquez é psicólogo social, doutorando em Sociologia na Universidade Autónoma Metropolitana (Unam) – Unidade Iztapalapa, no México. É conselheiro representante da Ulapsi-México, e coordenador do Projeto de Intervenção Comunitária e Psicossocial em Direitos Humanos na Unam.

A seguir, uma parte do texto enviado por correio eletrônico, que dá um pouco a dimensão do pensamento do professor Joel Vázquez, acerca da Psicologia na atualidade.

## Psicologia, compromisso social e direitos humanos

José Joel Vázquez Ortega

Em boa parte da Psicologia que se produz e se exercita na atualidade, seguem prevalecendo aproximações parciais e prejudicadas sobretudo por seu marcado individualismo, seu vazio social e/ou sua falta de precisão conceitual, no referente à maneira que assumem para os seres humanos e as relações sociais que vivemos. Mas para o desengano dos psicólogos, vale ressaltar que inserimos em muitas áreas e âmbitos da vida social, uma vez que nos encontramos em quase todas as partes, realizando as mais diversas atividades como: avaliação, diagnóstico, planejamento, intervenção, docência, assessoria, consultoria, pesquisa. No entanto, até agora, a Psicologia não tem deixado de ser luz e sombra, por falta de compromisso social real – estável e certo, com as problemáticas sociais, culturais, políticas, econômicas, ideológicas, éticas e psicossociais, que padece a maioria da população em nível mundial.

São mais os desencontros que os encontros entre o exercício profissional da Psicologia e as múltiplas realidades sociais que constituímos, como dois namorados que de vez em quando se tocam e se beijam e cada um vai para o seu lado. Ou seja, nos custa muito preocuparmos com o outro porque estamos muito absorvidos em nós mesmos. Fora isso, pouco nos importa a sorte que os outros podem ter. Estamos reproduzindo relações efêmeras e circunstanciais, que contudo se constituem em condições materiais de vida, precárias e frágeis, que ao mesmo tempo conformam as subjetividades de forma bem mais parcial, ou alienada e ideologizada.

Em muitas ocasiões, o desen-

volvimento dessa subjetividade impede reconhecer que a desgraça alheia pode converter-se em algo próprio. E mais ainda: nos convertem em seres mesquinhos, miseráveis, carentes, ambíguos, egoístas, "subjetos do desejo", do prazer fácil, presos da corrupção, sem ética, indiferentes, indolores, com o qual terminamos sendo produzidos em grande escala, em série, irreflexivamente, indiferentemente, tal como deseja e conforme funciona o capitalismo globalizante.

...os problemas que enfrenta a prática clínica e de caráter privado deveriam traduzir-se em políticas públicas e institucionais, no âmbito da saúde em geral..."

O importante é que, ante essa Psicologia que só oferece medidas paliativas, modos de adaptar-se à modernidade, ou de o plano ser funcional ao sistema, isto é, sendo excluídos atuamos como excludentes, terminamos fazendo uma prática e exercício profissional psicológico que facilita para que as formas de exploração e exclusão social prossigam.

Não me interessa ressaltar o negativo, a parte obscura o que nos obscurece, uma vez que na vida diária encontramos inúmeros exemplos que provam o que acabamos de assinalar: a intervenção militar no Iraque, a luta contra o terrorismo em âmbito mundial sem tocar no terrorismo do Estado, a destruição do meio ambiente, a apropriação dos

recursos naturais onde vivem populações e comunidades ancestrais, a privatização da água e da terra, a desumanização atroz, a fome, as cada vez mais frequentes calamidades climáticas que sempre afetam os mais pobres, tudo isso passando pelo narcotráfico, o aumento dos preços, a corrupção em grande e pequena escala, o alcoolismo como principal problema de saúde pública, violência, insegurança, aumento dos assassinatos de mulheres, exploração sexual infantil... Enfim, crescente instabilidade emocional e algumas novidades nos diagnósticos, somados aos transtornos tradicionais, promovidos pelos próprios psicólogos como são o déficit de atenção e a hiperatividade ao nível da população infantil.

Muito mais realidades psicológicas que as anteriores, sem lugar para dúvidas, emergem na prática clínica, da psicologia clínica, da prática psicanalítica e/ou das múltiplas psicoterapias e, não obstante, a Psicologia como totalidade se move vertiginosamente a converter-se em uma espécie de tecnologia para a reabilitação de seres humanos incapacitados e cada vez mais desumanizados. De modo que, muitas vezes, não se reconhece que o exercício profissional da Psicologia se constitui em um verdadeiro poder – não em um contrapoder, que nem sempre se exerce em benefício da clientela se não um serviço, às vezes e, em geral, privado ou por obrigação, que nos prove ou reforça nossa própria estabilidade, segurança, prestígio, esforço e inclusão.

Esses aspectos corrompem e corrompem uma perspectiva muito mais distinta, orientada para uma vocação de verdadeiro serviço às comunidades e para a criação de bens

sociais de interesse público. Ou seja, os problemas que enfrenta a prática clínica e de caráter privado deveriam traduzir-se em políticas públicas e institucionais no âmbito da saúde em geral, inclusive a saúde mental, por exemplo, dos direitos humanos e da qualidade de vida de grupos e comunidades, sobretudo, de grupos voluntários, dos excluídos e dos mais empobrecidos. Isso é possível, se voltamos nosso olhar para as realidades que apresentam os povos latino-americanos.

Para fazer isso verdadeiramente é preciso assumir um compromisso crítico social, que a princípio rompa com duas questões fundamentais advertidas desde há muito por Martín-Baró: o "mandarismo tecnocrático" junto com a difusão cultural. A segunda, enquanto a maioria das Psicologias que desenvolvemos tem-se caracterizado por serem reprodutoras e difusoras de teorias, modelos, epistemologias, metodologias e técnicas de uma maneira acrítica e sem a adequada contextualização histórico-cultural, nos apoiamos em práticas psicológicas fabricadas em outros contextos e países, sempre do Primeiro Mundo, e não no exame de nossos próprios problemas.

Questionar, refletir e propor outra Psicologia, outras práticas, outros exercícios profissionais, outros processos de formação dos psicólogos, não é só necessário como urgente. Para conseguir que a utopia se faça realidade, porque outro mundo é possível, requer-se que outra Psicologia é possível. Por tanto, vale a pena perguntarmos: é válido unirmos a esse compromisso para elaborar alternativas mais adequadas à história e às condições dos povos da nossa América Latina?

- Ciência
- Profissão
- Política
- Cultura

22 a 27 de agosto de 2005  
Belo Horizonte / Minas Gerais

Realização



Conselho Regional  
de Psicologia  
de Minas Gerais



## Cursos

### CEP - Centro de Estudos Psicanalíticos

#### A Psicanálise Ante o Discurso Publicitário

com Alfredo Jerusalinsky, no dia 02/09/05, sexta-feira, das 19h às 21h, para psicólogos, psicanalistas e profissionais das áreas da saúde. Após o dia 19/08/05: R\$ 50 por participante. Informações e Inscrições: (11) 3864-2330 / 3865-0017/ [www.centropsicanalise.com.br](http://www.centropsicanalise.com.br)

#### O Amor e o Objeto no Novo Laço Transferencial

com Jurandir Freire Costa, no dia 17/09/05 - sábado, de 9h30 às 12h30 e de 14h às 17h, para psicólogos, psicanalistas e profissionais das áreas da saúde. Até 2/09/05, R\$ 130. Após essa data, R\$ 150. Informações e inscrições: alameda Pereira Guimarães, 378, São Paulo/SP - Tel.: (11) 3864.2330 ou 3865.0017 - [www.centro psicanalise.com.br](http://www.centro psicanalise.com.br).

### Estudos de Psicanálise Estratégias das Neuroses Casos Clínicos de Freud

21/09 - "A neurose obsessiva e o gozo", *Eliane Costa e Silva*

19/10 - "O sexo e a existência na histeria e na neurose obsessiva", *Ângela Mucida*

16/11 - "O pequeno Hans", *Zilda Machado*

07/12 - "Fobia: sintoma ou estrutura", *Fernando Grossi e Oscar Cirino*

Os seminários serão ministrados às 4ª feiras, 20h, na av. Francisco Deslandes, 97, sala 1102, bairro Anchieta, em Belo Horizonte/MG. Investimento: R\$15 cada seminário. Informações: (31) 3287-7779

## Campanha Fique Legal

O Conselho Regional de Psicologia (CRP-MG) está empenhado para que um maior número possível de profissionais atualize sua situação junto à autarquia. Afinal, há uma relação de interdependência à medida que a regularização proporciona a atuação profissional e contribui para que o CRP-MG possa se tornar mais ágil no atendimento aos psicólogos em um maior raio de abrangência em Minas Gerais. Recentemente, foi implantado um novo sistema de gestão de custos, que permite mais transparência e agilidade para efeito de acompanhamento das contas do CRP-MG. Assim, a campanha Fique Legal com o Conselho tem também essa importância: busca torná-lo mais eficiente para melhor atender aos psicólogos profissionais. Por isso, pense, planeje e tome uma atitude correta: fique em dia com o seu CRP-MG. Ligue: 31-3213-6767.

# Nova agenda para o fim das carceragens em BH

**Campanha e audiência pública querem mudar a situação atual nos distritos policiais e nas delegacias especializadas de Belo Horizonte**

Uma audiência pública no próximo dia 30 e uma campanha que vem sendo concebida por diversos parceiros da cidade têm o firme propósito de por fim às carceragens nas delegacias de Belo Horizonte. Na Assembléia Legislativa de Minas Gerais - Alemg, a Comissão de Segurança Pública organiza o evento junto à comunidade e à classe política; fora de lá, o Conselho Regional de Psicologia - CRP-MG se empenha nessa agenda desde o início 2005, por meio de sua Comissão dos Psicólogos da Saúde, presidida por Rodrigo Tôres Oliveira e pela CDH.

A campanha, segundo ele, vai ganhar uma cartilha didático-explicativa que contém dados quantitativos da situação carcerária nos distritos de Belo Horizonte e informações relativas à situação em outras capitais do país. "Usando a comparação dos dados e expondo a situação na capital em relação a outras cidades que já extinguíram este modelo de trabalho, ela instiga a discussão", esclarece Rodrigo.

A cartilha terá dados relativos à incidência de patologias nas delegacias da capital mineira (epidemiologia); aspectos constitucionais que versam sobre a ilegalidade, imoralidade e mesmo inconstitucionalidade da manutenção de cárcere nas delegacias e aspectos da lei de execução penal.

Outro vértice da campanha será a atuação conjunta com diversas Faculdades de Direito com o objetivo de realizar um grande mutirão jurídico para revisar os processos da população carcerária das delegacias. Serão feitos debates nas faculdades de direito e no Fórum de Belo Horizonte.

Rodrigo faz uma convocação aos profissionais de Psicologia. "O Conselho Regional de Psicologia espera poder contar com o apoio da categoria para um objetivo de responsabilidade social, fazendo jus ao protagonismo social tão importante para as transformações exigidas pela sociedade", diz.

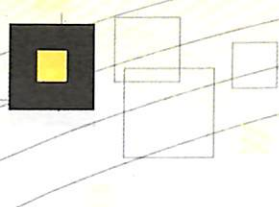
A campanha conta hoje com a participação do CRP-MG, por meio das comissões de Saúde e de Direitos Humanos, conselhos Estadual e Municipal de Saúde, Sindicato de Psicólogos, Defensoria Pública, Vara de Execuções Criminais, Faculdades de Direito, Ordem dos Advogados do Brasil, Associação Comercial de Minas, Corregedoria de Justiça e a sociedade civil interessada.

"É importante contar também com o apoio da imprensa para informar e sensibilizar a sociedade belo-horizontina quanto à ilegalidade da manutenção de carceragens em distritos e delegacias especializadas de polícia", destaca o presidente da Comissão de Saúde do CRP-MG.

## Movimento crescente

Com o início marcado pelo sucesso do Seminário Nacional do Sistema Prisional - Um Questionamento ao Modelo e Desafios aos Direitos Humanos, ocorrido há um ano, o CRP-MG mantém o problema em discussão com a realização da campanha pelo fim das carceragens, na capital mineira. Esse movimento já envolve instituições importantes como o Poder Judiciário, Defensoria Pública, Ministério Público e a sociedade, reunidos no Conselho da Comunidade, órgão ligado à Vara de Execuções Criminais.

A partir do Conselho da Comunidade são organizadas visitas regulares a estabelecimentos penais no intuito de entrevistar presos, tomar providências relativas ao uso de recursos materiais e humanos e fornecer relatórios à autoridade judicial. Ou seja, auxiliar a Vara de Execuções Criminais na fiscalização e na salvaguarda dos direitos humanos no âmbito desses estabelecimentos, explica Rodrigo Tôres Oliveira, do CRP-MG.



# Diferenças e semelhanças a favor da Psicoterapia

*Pela primeira vez, a Associação Brasileira de Psicoterapia (Abrap) vai realizar o tão esperado Congresso Brasileiro de Psicoterapia, que conta com o apoio da Associação Brasileira de Psiquiatria, do Conselho Federal de Psicologia e do CRP de Minas Gerais. Belo Horizonte foi escolhida para sediar essa iniciativa pioneira no País, programada para outubro próximo. O médico psiquiatra Plínio Montagna, que junto com psicólogo Luiz Alberto Hanns e Irismar de Oliveira, compõe o Conselho Diretor da Abrap, promotora do evento, falou sobre o evento ao Jornal do Psicólogo (JP).*

*Graduado pela Universidade de São Paulo (USP), com especialização na Universidade de Londres, Plínio Montagna já foi presidente da Associação Brasileira de Psicanálise.*

*É psicodramatista pela Sociedade de Psicodrama de São Paulo, docente e analista didata da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo, filiada à Associação Psicanalítica Internacional. Nesta entrevista, ele fala dos desafios colocados para a Abrap – um congresso nacional, e para os profissionais da Psicologia e da Medicina que lidam com Psicoterapia no Brasil.*

**JP – Como será esta edição inaugural do Congresso Brasileiro de Psicoterapia?**

**PM** – Congregaremos através da Abrap, pela primeira vez no Brasil, os psicoterapeutas de diversas abordagens e formações para discutir questões clínicas e teóricas da Psicoterapia, pontos comuns, convergências e divergências, semelhanças e diferenças, avanços, pesquisas conceituais, clínicas, empíricas, epistemológicas. O programa foi formulado de modo a que também possamos conhecer-nos mais a nós mesmos e nos aproximarmos de nossos pares. Nosso primeiro Congresso será em Belo Horizonte, em outubro, nos dois dias que antecedem ao Congres-

so Brasileiro de Psiquiatria.

**JP – O Congresso é um marco na história da Psicoterapia no Brasil?**

**PM** – Sim. Terá realmente de dimensões nacionais, agregando as múltiplas abordagens psicoterápicas, com o cuidado de conseguirmos um elevado nível científico. Esperamos comprovar da hipótese que fez nascer a Abrap: é possível fertilizarmos-nos como psicoterapeutas de diversas origens, preservando nossas linhas de pensamento e consistência originais, com isso cultivando um campo comum, da psicoterapia, a favor de todos.

**JP – Como conjugar toda essa diversidade?**

**PM** – É num processo de desenvolvimento constante que mantemos nossa vitalidade. Um des-

“É num processo de desenvolvimento constante que mantemos nossa vitalidade.”

dobramento efetivamente bem vindo é a sedimentação da imagem da Abrap como uma associação acolhedora, fértil, abrangente, não normatizadora, democrática, rigorosamente séria e da qual vale muito a pena participar, junto com a qual vale a pena lutar. Como a organização *mater* da Psicoterapia brasileira, de modo geral. Esperemos contar com um número expressivo de participantes. Basta dizer que recebemos mais de 150 temas livres, não foi fácil sua seleção. A temática das mesas redondas é ampla e fascinante: vínculo terapêutico, psicoterapia e sociedade, e tecnologia, e religião, neurociências e psicoterapia, mudança psíquica, redes cognitivas, o trabalho do psicoterapeuta, etc.

**JP – Enquanto médico psiquiatra na Abrap, como o senhor vê os desafios da Psicologia, na atualidade?**

**PMPM** – O pêndulo da história psiquiátrica já pendeu o que poderia pender para a vertente biológica da concepção da mente humana. Não se sustenta mais uma visão dos pacientes que não inclua aspectos psicológicos e sociais; não se concebe uma compreensão do homem, no mundo atual, sem a integração bio-psico-social, sob pena de amputarmos a condição humana – nossa própria humanidade essencial – risco tão evidente hoje. Um dos desafios da Psicologia é mostrar isso ao mundo, com todas as letras, levando esse saber a contribuir para o aprimoramento das condições da sociedade e de cada indivíduo. Isto pode se dar nas parcerias com a Medicina ou qualquer área do saber, organizações, mundo do trabalho, viver cotidiano e suas mazelas diárias de qualquer natureza.

**JP – Como o senhor avalia a convivência desses profissionais?**

**PM** – É interessante notar o quanto a Psicologia está entrando na Medicina, independentemente da Psiquiatria, por necessidade dos próprios médicos não-psiquiatras. A Psicologia precisa se fazer presente em toda a parte, mas com duas ressalvas: primeiro não devemos psicologizar o mundo, e segundo, precisamos evitar no Brasil o império do “achômetro”. É comum a mídia trazer opiniões puramente pes-

soais, sem nenhum amparo em evidências de nenhuma natureza, sobre os mais variados assuntos, como se fosse uma opinião autorizada pela ciência. Isto certamente não contribui para a imagem da Psicologia. Banaliza sua presença. Agora, é muito importante a união dos psicoterapeutas para lidar com tudo isso em con-

“Não se sustenta mais uma visão dos pacientes que não inclua seus aspectos psicológicos e sociais.”

junto.

**JP – E do ponto de vista ou da perspectiva da Abrap?**

**PM** – A prioridade no momento é construir, com todos os psicoterapeutas do Brasil que acolherem nosso projeto, uma associação em que nossas diferenças, tanto como as semelhanças, sinergicamente atuem a nosso favor. É ir consolidando uma identidade que torne sua existência realmente preciosa para a Psicoterapia brasileira, como fonte de informações, intercâmbio, atualização, desenvolvimentos, até mesmo agregando valor à sua prática, delimitando o seu campo de saber e conhecimento científico dela decorrente.

## Abrap

“A Abrap foi fundada em 2004 com a finalidade de congregar e promover o intercâmbio de psicoterapeutas de diversas abordagens, configurando-se como um foro de informações, troca de idéias, discussões das semelhanças e diferenças, do campo comum. Abarca uma ampla gama de abordagens psicoterápicas. Nossa identidade está em nossa reunião pelas diferenças. O que temos observado é uma curiosidade muito salutar no intercâmbio vivo de idéias. Somos uma entidade de funcionamento democrático, ímpar, na qual as decisões se dão em múltiplos níveis. Nós buscamos reunir profissionais de formações diversas, reconhecidas por nossos pares.”

Plínio Montagna